

# Debate sobre a carreira avança na comissão paritária

Na terceira reunião da comissão paritária de gestão da carreira, realizada no dia 20/09 na Secretaria da Educação, os debates avançaram em alguns pontos que, entretanto, ainda necessitam de melhor definição.

Em primeiro lugar, houve aceitação do princípio de apenas um cargo de professor, Professor de Educação Básica I, realizando-se os necessários ajustes para unificação das tabelas salariais, progressão e evolução funcional.

O segundo ponto aceito diz respeito à evolução acadêmica: serão considerados os títulos de mestrado e doutorado na área da educação e não mais apenas na disciplina específica. Para melhor definição deste ponto formou-se uma subcomissão que analisará critérios para o credenciamento dos cursos.

A SEE também não opôs resistência quanto à proposta das entidades (APEOESP, CPP, APASE, APAMPESP) de que o professor ou especialista mantenha o Nível quando venha a assumir um novo cargo ou função.

Em relação à evolução pela via não acadêmica, houve progresso na discussão sobre os pesos dos fatores dessa evolução nos Níveis VI, VII e VIII, criados pela Lei Complementar nº 1143/2011, ficando estabelecido que será mantido o mesmo peso (60 pontos) do Nível V.

Finalmente, foi criada uma segunda subcomissão para analisar novos critérios para a evolução funcional pela via não acadêmica, além das já previstas. Entre esses novos critérios as entidades propõem que seja considerado o tempo de serviço como fator evolutivo.

A APEOESP participa das duas subcomissões com seus representantes, professora Maria Izabel Azevedo Noronha, presidenta, e Fábio Santos de Moraes, secretário geral.

A próxima reunião da comissão paritária de gestão da carreira ocorre na terça-feira, 27/09.

## Webconferência sobre a carreira

A APEOESP realizará no dia 30/09, das 09h00 às 13h00, webconferência

sobre a carreira do magistério, em local a definir, na Capital.

As subsedes devem inscrever 3 (três) participantes cada, o mais urgente possível, junto à Presidência ([presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br)). A diretoria também participará do evento.

Também está sendo preparado material de subsídio para o debate sobre a carreira em toda a rede e estamos reivindicando da SEE que destine um dia para esse debate estadual.

## Matriz do ensino médio e progressão continuada

Diretoria Executiva da APEOESP fez uma análise preliminar dos documentos divulgados na rede pela Secretaria da Educação sobre matriz curricular para o ensino médio e pro-

gressão continuada. Em breve, análise mais aprofundada será realizada e o Sindicato produzirá material específico que deverá embasar as discussões nas reuniões de representantes.

## Reunião de Representantes

Diário Oficial publicou em 16 de setembro despacho do secretário da Educação autorizando dispensa de ponto

aos professores que participarem das reuniões de representantes que serão realizadas no próximo dia 11 de outubro.

## Solidariedade aos professores da rede estadual de MG

APEOESP solidariza-se com os companheiros professores em greve no estado de Minas Gerais. Mais uma vez, a intransigência de governantes do PSDB provoca a paralisação das atividades escolares. Dois professores, membros da diretoria estadual do Sindicato, estão em greve de fome, buscando pressionar o governo Antonio Anastasia a abrir negociação com o Sindicato

Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE).

A APEOESP estará em Minas Gerais nos próximos dias em apoio ao movimento dos docentes. Em anexo, encaminhamos moção de solidariedade divulgada pela CNTE. As subsedes poderão encaminhar cópia desta moção aos e-mails do governo mineiro: [governadorgab@governo.mg.gov.br](mailto:governadorgab@governo.mg.gov.br) e ao Sind-UTE: [sindute@sindutemg.org.br](mailto:sindute@sindutemg.org.br).

## MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS (AS) EDUCADORES (AS) DE MINAS GERAIS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, à qual o Sind-UTE/MG – Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais é afiliado, vem a público manifestar **SOLIDARIEDADE à greve dos educadores no Estado, em especial, aos dois membros da diretoria estadual do Sindicato, Abdon Geraldo Guimarães e Marilda de Abreu Araújo, esta também é Secretária de Organização da CNTE, que iniciaram, ontem (19/09), uma greve de fome por tempo indeterminado, em razão da falta de diálogo do Governo do Estado com a categoria.**

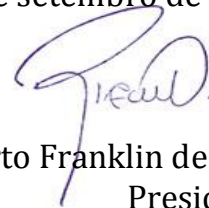
Os dois educadores estão, na porta do gabinete do 1º secretário da Mesa da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado Dilzon Melo e vão permanecer em greve de fome até que seja estabelecido um processo de negociação com o Governo do Estado, com vistas ao pagamento do Piso Salarial. A greve no estado completa 106 dias hoje e o governo mantém-se irredutível em dialogar com a direção do sindicato.

Diante desta grave situação que levou os dirigentes sindicais à greve de fome, a **CNTE solicita às entidades filiadas que encaminhem nota de solidariedade aos educadores mineiros, pedindo ao governador de Minas Gerais Antônio Anastasia que reabra o canal de negociação com o Sindicato** e encaminhe, com urgência, uma proposta concreta para as reivindicações da categoria, pondo fim ao movimento grevista e ao sacrifício dos dirigentes sindicais, uma vez que a Lei do Piso Salarial Nacional do Magistério é uma conquista, não somente para os trabalhadores em educação, mas também para a sociedade brasileira.

Enviar e-mail do governo de MG:  
[governadorgab@governo.mg.gov.br](mailto:governadorgab@governo.mg.gov.br)

Com cópia ao e-mail do Sind-UTE:  
[sindute@sindutemg.org.br](mailto:sindute@sindutemg.org.br)

Brasília (DF), 20 de setembro de 2011



Roberto Franklin de Leão  
Presidente